

" O Céu ainda está acima de todos; lá está um Juiz que monarca algum pode corromper." WILLIAM SHAKESPEARE (1564-1616), o maior Poeta Dramático da Inglaterra.



O CENTENÁRIO DA PARÓQUIA

(Comemorando o centenário da criação da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Jardim do Seridó e homenageando o seu fundador - Antonio de Azevedo Mala)

Um dia, imensamente azul, claro, radiante,
Nasceu de um patriarca uma idéia grandiosa,
E, feliz, propalou-se, altiva num instante,
— Inspirou-a uma força estranha e portentosa...

E essa idéia cresceu como o sol no levante;
— Germinou a semente em terra dadivosa —
Tomou patentes vulto entre o perfume alante
De um jardim a brotar, de lírios e de rosa.

A Paróquia se criou da bendita Padroeira,
Virgem da Conceição — notícia alvissareira —
Que a todos empolgou, vingou, mereceu palmas!

E, feliz, se firmou, ao andar do calendário,
Até que, enfim, festeja agora um centenário,
A serviço de Deus — a salvação das almas.

Antídio de AZEVEDO

Jardim do Seridó, 4 de Setembro de 1966

-O nome do Poeta, Jornalista e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO (1887-1975) que, também, foi Prefeito de JARDIM DO SERIDÓ (terra do seu nascimento) REPRESENTA UMA NOVA ERA NA CULTURA SERIDÓENSE. Ele esteve sempre presente em todos os MOVIMENTOS CULTURAIS DO SEU TEMPO e foi a alma e o Baluarte da comemoração do centenário da criação da Paróquia de NOS SA SENHORA DA CONCEIÇÃO, Padroeira de JARDIM DO SERIDÓ (1956).

BRASÍLIA, em 15 de agosto de 1966, data em que aconteceu a DISCUSSÃO SOBRE A " CONSTITUINTE E A EDUCAÇÃO", com a participação enriquecedora do ex-Ministro da Educação EDUARDO PORTELA, Professor Emerito Brillhante Membro Efetivo da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS.

Donatilla Dantas

OFERTA
20
INSTITUTO HISTÓRICO
E GEOGRÁFICO
do Rio Grande do Norte

O CENTENÁRIO DA PÁTRIA

Comemoração e organização de festas de Pátria
de 100 anos da Independência do Brasil
em 15 de Novembro de 1888 - Pátria
(1988)

Um dia, no passado, não há mais
Nada de um passado que não seja
E não há nada de novo sem passado
— E assim, com longos estudos e pesquisas...

E assim, com longos estudos e pesquisas...
— O tempo e o espaço em sua história —
Temos, portanto, visto como o passado é
da sua história e da sua história.

A história se trata de história
Vigilância da Comissão — e assim, com longos
Com a ajuda dos estudos, vigila, vigila, vigila
E assim, com longos estudos e pesquisas...
A história se trata de história
Vigilância da Comissão — e assim, com longos
Com a ajuda dos estudos, vigila, vigila, vigila

Assinatura de A. M. S.

Assinatura de A. M. S. de 15 de Novembro de 1988

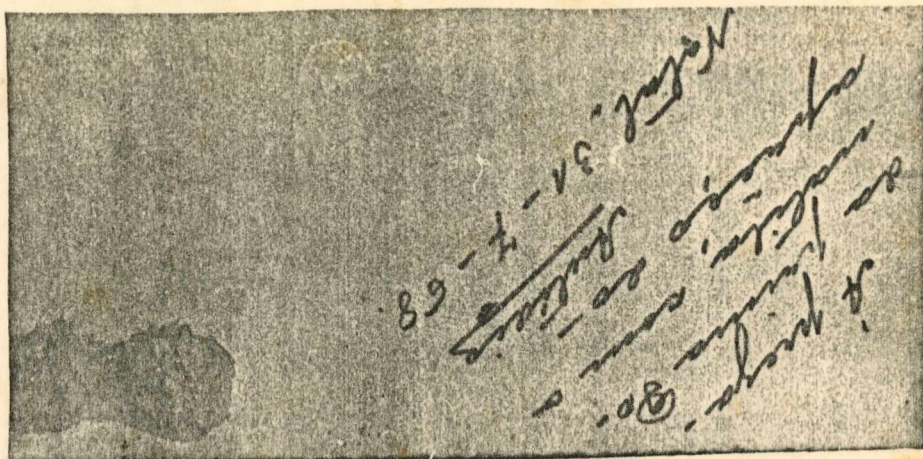
O nome do local, "Jardim do Brasil", foi escolhido por
que, também, foi escolhido de JARDIM DO BRASIL (1988-1989)
COM MEMÓRIA DA NOVA ERA DA GUERRA MUNDIAL. E, assim, com longos
presença em todos os momentos da história do Brasil, de 1988
o Brasil de hoje, no de amanhã, de amanhã, de amanhã, de amanhã,
DA BARRAGEM DA CONCEIÇÃO, Jardim do Brasil, Jardim do Brasil, Jardim do Brasil.

Assim, em 15 de agosto de 1988, data em que se comemora a
SOBRE A "COMEMORAÇÃO E A HISTÓRIA", com a participação entusiástica
e o entusiasmo da população, JARDIM DO BRASIL, Jardim do Brasil, Jardim do Brasil.

[Handwritten signature]

CAPÍTULO IX - a - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚ-
BA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDO.

" O PROGRESSO nos dá tanta coisa que não nos sobra nada nem para
pedir, nem para desejar, nem para jogar fora."
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (1902).



O Poeta, Jornalista, Trovador, Historiador e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO divulgou a minha OBRA LITERÁRIA no RIO GRANDE DO NORTE, no BRASIL e em PORTUGAL. Quando ele entrou na ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS ofereci-lhe o meu poema ESPERANÇA (adiante se mostra) que foi premiado, em 1955, em CONCURSO DE POESIA da RÁDIO MEC, organizado Pelo Poeta GEIR CAMPOS. E quando ele faleceu, em 05-11-75, compus, em sua memória, 6 trovas, com o título " A PRESENÇA DE ANTÍDIO DE AZEVEDO" que mostraremos adiante).

BRASÍLIA, em 28 de agosto de 1986, data em que o Presidente JOSÉ SARNEY saiu à NAÇÃO, quando fez análise e a ligação do " PLANO CRUZADO".

Devanilha Dantas

" Nas circunstâncias adversas, não percas a coragem; guarda a esperança: so a esperança não abandona o homem, mesmo na morte."

DIONÍSIO, O MOÇO

" No fundo de cada decepção jaz, para quem sabe entendê-lo, 'um bem-feito'."

ANDRÉ GIDE (1869-1951), Escritor Francês (PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA, 1947) que buscou um humanismo moderno capaz de conciliar a inteligência com os instintos.

" A CIÊNCIA não tem Pátria."

LUÍS PASTEUR (1822-1895), Célebre Químico, Biologista e Acadêmico Francês. Ele foi um dos mais Ilustres Sábios do Século XIX e um dos maiores BENEFITORES DA HUMANIDADE. Os seus trabalhos sobre a assepsia renovaram completamente a arte de curar.

" A PAZ é a saúde das Nações. Tudo nos sorri em tal regime."

COELHO NETO (Henrique Maximiano) - 1864-1934 - Escritor, Crítico, Professor, Deputado e Acadêmico que foi um dos fundadores da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS.

BRASÍLIA, A FLOR DO SÉCULO, em 28 de agosto de 1986, data em que o Poeta, Acadêmico e Presidente JOSÉ SARNEY assinou DECRETO instituindo o ano de 1987 O ANO NACIONAL DO TURISMO.

Esperança

Antônio de Azevedo, poeta Antídio de Azevedo, autor de ZELACONS e PERILAMPUS, com poemas a serem publicados pelo seu ingresso na Academia Norte-Riograndense de Letras.

Donatilla DANTAS

Que seria da Humanidade se não fosse
[a ESPERANÇA?

Todos tiveram e têm Esperança!
Até mesmo os oprimidos
e também os desiludidos,
alimentaram e alimentam as suas Esperanças!

Se todos têm ESPERANÇAS,
Por que eu não hei de esperar também?

Jogarei ao vento,
pelas portas e janelas,
todas as desilusões passadas!
Enfrentarei um Novo Mundo...
Procurarei esperar...
E viverei de Esperanças...

Todos têm Esperanças,
eu vou esperar também!

Esperar-te-ei, oh! meu Salvador!
Esperar-te-ei, com entusiasmo e ardor,
tal qual o verdadeiro cientista
que nutre a ESPERANÇA da descoberta,
para a salvação da Humanidade!

Esperar-te-ei, convicta ou não,
como esperei os estadistas pela PAZ MUNDIAL!

E a PAZ MUNDIAL virá?

Quem sabe?

E tu virás?

Não sei...

Esperar-te-ei!!

NOTA: Este poema premiado em CONCURSO DE POESIA, pela RÁDIO MEC, em 1955, foi publicado na Revista "A JURITI", nº 91, de nov. de 69, por gentileza do meu amigo Jornalista ALMÍSIO MACEDÔNIO DE MGS.

Donatilla Dantas

Temos a satisfação de reproduzir o meu artigo UMA CASCATA MELODIOSA DE POESIA, sobre os livros do Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, publicado na Revista "A JURITI", nºs 137/138, de janeiro/fevereiro de 1975, por gentileza do meu amigo Jornalista ALUÍSIO MACEDÔNIO LEMOS, que me ofereceu o espaço na sua Revista.

Literatura em Marcha



Notícias Literárias

UMA CASCATA MELODIOSA DE POESIA

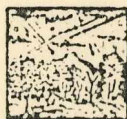
DONATILLA DANTAS

DO RIO GRANDE DO NORTE

UMA CASCATA MELODIOSA CORRE NA MONTANHA DO POETA ANTÍDIO DE AZEVEDO uma das notabilidades no campo da literatura potiguar — festejado poeta de ZELAÇÕES e PIRILAMPOS.

ANTÍDIO DE AZEVEDO

ZELAÇÕES



Natal - 1954

No fim do ano de 1973, publicou, de uma só vez, três maravilhosos livros de versos inspirados, musicais, cheios de refinada sensibilidade, de sorrisos e de lágrimas, também, que estão encantando o mundo literário brasileiro da ERA BRASILIENSE CONSOLIDADA.

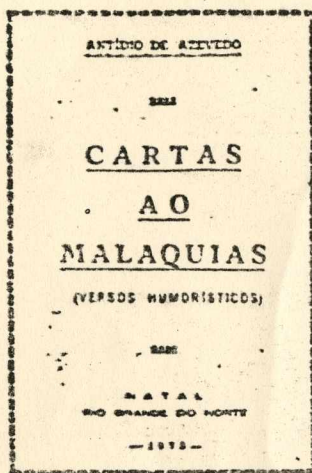
Trata-se de FAGULHAS (sonetos e poemas), Gráfica Manimbu; CARTAS AO MALAQUIAS (mensagens humorísticas) Gráfica São Luiz e BORBOLETAS (trovas), Clima Artes Gráficas.



O Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO — filiado à todas entidades literárias do nosso Estado e outras do Brasil e de Portugal — nessa CACHOEIRA DE VERSOS que nos apresenta, agora, mostra-se um homem com vontade de fazer um grande trabalho e um "MESTRE NA ARTE DE VERSEJAR", como se expressou o GIGANTE DA TROVA POTIGUAR, LUIZ RABELO, festejado homem de letras da nossa Terra, já consagrado, há alguns anos.

Do autor de ZELAÇÕES, diz LUIS DA CÂMARA CASCUDO, o PAPA DA

Continuação do meu artigo UMA CASCATA MELODIOSA DE POESIA, sobre os livros do Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, publicado na Revista "A JURITI", nºs 137/138, de janeiro/fevereiro de 1975, por gentileza do meu amigo Jornalista ALUÍSIO MACEDÔNIO LEMOS, que me ofereceu o espaço na sua Revista.



CULTURA POTIGUAR:

".... Este livro é o retrato de um temperamento poético, sensível, delicado, sentindo a linguagem muda das cousas e dos entes, as comédias e os dramas antigos e contemporâneos, traduzindo no verso claro e simples os motivos que o impressionaram, a natureza, a paixão, o amor, as saudades, manhãs e crepúsculos, luzes do céu e do mar, acendendo e conservando a flama doce, trêmula, obstinada e tranqüila, de uma oferenda mística de inteligência ao mistério alucinante da VIDA."

O que se podia dizer da OBRA POÉTICA de ANTÍDIO DE AZEVEDO, o Professor Emérito, já o disse. Por esse motivo, aconselho aos jovens poetas, amantes do romantismo



mo e do humorismo sadio, a leitura das trovas, dos sonetos e dos poemas de autoria do PRINCIPE BELETRISTA DE JARDIM DO SERIDÓ, onde encontrarão não só belíssima inspiração como bastante arte nesses versos cantantes, do nosso Professor de Literatura. São versos bem rimados e tecnicamente metificados.

É U'A MONTANHA DE POETA O NOSSO ANTÍDIO DE AZEVEDO!

ANTÍDIO, meu querido amigo — divulgador fiel dos meus versinhos - muito grata pelos doces momentos que me proporcionou com a leitura dos seus novos livros e pela inclusão do meu humilde nome na página 80 da belíssima jóia de sua lavra que é FAGULHAS.

Não sei qual dos livros, que ANTÍDIO DE AZEVEDO me fez conhecedora, o mais bonito e o mais perfeito, pois a busca da perfeição tem sido e constante nos escritos do querido intelectual em desfile.

Há quase vinte anos, quando li ZELACOES fiquei deslumbrada! Agora, muito mais tarde, digo, portanto, o PAPA DO TEATRO POTIGUAR e Poeta de Epopéia da Redenção, JAIME DOS G. WANDERLEY, quando afirma que "ANTÍDIO cantou, com

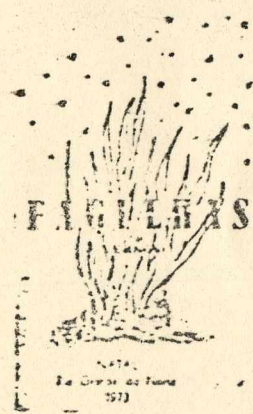
sonora afinação, as manifestações mais sentidas e mais evocativas do seu fecundo estro."

Sim, os livros do poeta, trovador e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO são, na verdade, páginas impregnadas de beleza, de perfeição, de sonoridade e de encantamento. O grande mérito da sua OBRA POÉTICA é o de nos mostrar profundo conteúdo filosófico e forte inclinação musical, cuja leitura envolve e nos comunica.

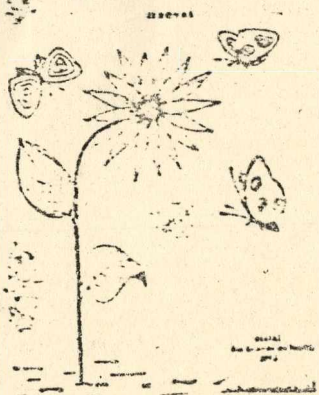
Assim sendo, essa leitura é assimilativa, edificante, enlevante e nos traz entusiasmo e estímulo para a alegria de viver!

APOESIA SERIDOENSE, na pena imortal de ANTÍDIO DE AZEVEDO, a meu ver, deve colocar-se

ANTÍDIO DE AZEVEDO



Borboletas



CAPÍTULO IX - c - 2 - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

Continuação do meu artigo UMA CASCATA MELODIOSA DE POESIA, sobre os livros do Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, publicado na Revista "A JURITI", nºs 137/138, de janeiro/fevereiro de 1975, por gentileza do meu amigo Jornalista ALUISIO MACEDÔNIO LEMOS, que me ofereceu o espaço na sua Revista e as minhas trovas "A PRESENÇA DE ANTÍDIO DE AZEVEDO", homenagem póstuma, e que foram publicadas no JORNAL DE POESIA, Janº - fevº de 1976, nº 100, RECIFE- Pernambuco, de propriedade da Poetisa EVANGELINA MAIA UCHOA CAVALCANTI.

num lugar de relevo pela riqueza das imagens, intensidade da expressão e originalidade das rimas. Os seus versos são, antes de mais nada, quadros bem pintados — com mistura de tintas, bem coloridas — onde as suas figuras se movem, harmoniosamente, demonstrando o seu pensamento divino, o seu sentimento musical e a sua capacidade de encantar!

"É de gente bem-nascida agradecer os benefícios recebidos e um dos pecados que mais ofendem a Deus é a ingratidão."

Miguel Saavedra CERVANTES (1547-1616), Célebre Novelista, Dramaturgo e Poeta Espanhol, autor do D. QUIXOTE, obra que o coloca na primeira fila dos maiores dos Escritores do Mundo e de todos os tempos.

Tudo que eu tivesse feito e ainda possa fazer pela OBRA LITERÁRIA do Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO ainda é pouco diante da divulgação que ele deu, no RIO GRANDE DO NORTE, no BRASIL e em PORTUGAL, dos meus escritos.

ANTÍDIO foi um dos meus maiores Departamentos de Propaganda. Foi uma inesquecível amizade que cultivei, com amor e carinho, durante longos anos, deixando-me a sua ausência imensa saudade.

A seguir, mostraremos o meu Poema ANSEIO que ANTÍDIO DE AZEVEDO fez constar do livro "PANORAMA DA POESIA NORTE-RIO-GRANDENSE," de RÔMULO C. WANDERLEY. O livro tem o Prefácio do Poeta e Professor Emérito LUÍS DA CÂMARA CASCUDO-1965 - EDIÇÕES DO VAL LTDA.

BRASÍLIA, A FLOR DO SÉCULO, em NOVE de setembro de 1986. Nesta data a TERRA TREMEU, EM NATAL, POÇO GRANDE E JOÃO CÂMARA, no Estado do RIO GRANDE DO NORTE.

A Presença de Antídio de Azevedo

— Ao parente e grande amigo que foi ANTÍDIO DE AZEVEDO, Excelso Poeta e Inesquecível Acadêmico, a quem muito devo no tocante a divulgação dos meus versos — durante mais de 20 anos — no RIO GRANDE DO NORTE, no BRASIL e em PORTUGAL, e que, infelizmente, para a LITERATURA BRASILEIRA, faleceu, no dia 5 de novembro de 1975, deixando imenso vazio e muitas saudades nos corações dos seus amigos e conterrâneos.

DONATILLA DANTAS

A tristeza nos chegou:
— ANTÍDIO DE AZEVEDO,
que o Seridó já cantou,
é moldura de um Lajedol

ANTÍDIO DE AZEVEDO,
Poeta e bom Trovador,
nos deu sombra de arvoredor,
nossos versos divulgou!

A Gleba Potiguar chora
o passamento do amigo,
da voz canora, sonora,
da cantata de um Jazigo!

ANTÍDIO DE AZEVEDO,
foi um Mar de rara bondade,
era frondoso Arvoredor
distribuindo amizade!

ANTÍDIO DE AZEVEDO,
em CARNAÚBA falou,
com firmeza de um rochedo
e brilho de prosador!

O Poeta não morreu,
seu talento é presença,
foi um vate que se entendeu
deixando saudade imensa!

BRASÍLIA, em 8 de novembro de 1975

Donatilla Dantas

CAPÍTULO IX - d - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAUBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

" A ânsia da IMORTALIDADE é inata no coração humano; assim mesmo os que creem que tudo acaba com a vida aspiram à fama e até de pois de sepultados gostariam que se falasse deles."

João Luís VIVES (1492-1540), Filósofo e Humanista Espanhol (um dos maiores do RENASCIMENTO), Perceptivo da Princesa MARIA TUDOR, assumiu a defesa do humanismo. Ele acreditava que o homem era criador dos valores morais e que valia muito quando tinha formação do espírito pela cultura literária ou científica. Finalmente, nada de conflitos entre o saber e o crer.

-Durante os anos em que me cor respondi com o Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, eu vivia encantada com o seu talento e com a sua bondade. Ao que parece, ele era também admirador dos meus feitos carnaubenses e da minha Poesia.

-Nesta página, tenho a honra de reproduzir as páginas 50 e 51 do livro " PANORAMA DA POESIA NORTE-RIO-GRANDENSE", do I MORTAL POETA RÔMULO C. WANDERLEY, com Prefácio do Professor Emérito LUIS DA CÂMARA CASCUDO, 1965 - EDIÇÕES DO VAL LTDA, onde foi inserido o meu POEMA DA FASE ROMÂNTICA, " ANSEIO", o que devo ao PRÍNCIPE BELETRISTA DE JARDIM DO SERIDÓ (RN), Acadêmico, Jornalista e Poeta dos melhores ANTÍDIO DE AZEVEDO.

ANTÍDIO era uma pessoa dedicada aos amigos e às COUSAS ELEVADAS DESTA MUNDO EM QUE VIVEMOS. Ele, que era amante do saber, não perdia oportunidade de publicar artigos bonitos e poemas expressivos, louvando o seu querido SERIDÓ, SEU FOLCLORE, SEUS HOMENS DE BEM. A sua OBRA LITERÁRIA é a prova da minha afirmativa. Ele amou o Seridó, com muita ternura, exaltou o Rio Grande do Norte, com muita intensidade, venerou o Brasil, com respeito e afeição. E Portugal? Lá divulgou a Poesia desta Candanga-Potiguar e foi uma constante voz amiga da PÁTRIA-MÃE. Finalmente, os excelentes versos do Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO tinham a tônica do AMOR AO PRÓXIMO E FALAVAM DA PAZ SOCIAL.

DONATILA DANTAS

ANSEIO

Meus olhos buscaram a Esperança
no verde mar enfiado
pelas ondas que se deslaziam na areia.
Senti que desejavam meus lábios, ardentemente,
quando no mar das tuas fantasias
buscaste para mim o nome de Sereia...

Tinhas os lábios trêmulos de emoção
e teus olhos mergulharam, bem a fundo,
na minha alma repleta de devaneios...
Vinhas, silenciosamente,
em busca do ósculo que não te dei,
quando na praia surgiu a onda maliciosa
e desmoronou o castelo que arquitetei...

Depois...
Veio a brisa, suave como carícias veludosas...
Foi má...
Levou para além
a doçura dos lábios
que ambicionei possuir...

50

Donatila Dantas é natural de Carnauba dos Dantas, cidade seridóense, fundada, como o topônimo o indica, por um patriarca da sua família.

É filha de Casemiro Alberto Dantas e Maria Isabel de Araújo Dantas. Orfã ainda criança, foi acolhida por um casal amigo, que a levou para o Recife e, depois, para o Rio de Janeiro, proporcionando-lhe estudos secundários.

Hoje é alta funcionária federal, em Brasília, para onde se transferiu logo após a instalação da NOVACAP. É ardorosa entusiasta da marcha para o Oeste e da cidade que JK fundou tendo, por isso, publicado, em 1959, o livro Candango, poemas de exaltação à mais nova capital do Brasil.

Sobre as suas viagens ao País e ao estrangeiro escreveu um livro com o título de Buçara Faz Renda.

Não se esquecendo jamais da sua cidade natal, quando, em 1947, a visitou, promoveu a fundação de uma biblioteca, para a qual conseguiu mais de 30.000 volumes. E, do governo federal, obteve uma verba para a sede própria, que foi inaugurada em 1957, ano do centenário de Caetano Dantas, fundador da cidade e do qual a poetisa descende em linha reta.

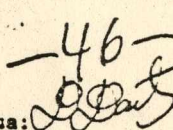
BRASÍLIA, A FLOR DO SÉCULO, em 11 de setembro de 1986, data da ENTREVISTA COLETIVA do Mortal Poeta, Talentoso Pintor, Excelso Acadêmico e Eminentíssimo Presidente JOSÉ SARNEY, em WASHINGTON, DC-USA, no " NATIONAL PRESS CLUB."

Donatila Dantas

CAPÍTULO IX - e - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAU-
BA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

Em quase todas as cartas que o Poeta ANTÍDIO DE AZEVEDO me dirigia fa-
lava em nosso primo e grande amigo Dom JOSÉ ADELINO DANTAS, de quem e-
ra grande admirador. Nesta carta ele anuncia o lançamento, em NATAL,
do livro do Nosso Príncipe da Igreja, "HOMENS E FATOS DO SERIDÓ ANTI-
GO". Também fala sobre a Cobertura Jornalística que ele e o Historia-
dor SEBASTIÃO DE AZEVEDO BASTOS deram ao livro de Dom ADELINO, que fa-
la do SERIDÓ QUERIDO DE ANTÍDIO.

Natal, 29 de maio de 1962

Minha prezada prima: 

Tenho em mãos suas cartas de 6 e 10 de maio a se findar, que, como
outras, veio acompanhada de inspirados poemas, como "Nossa Senhora da Es-
perança, Tenha Pena da Criança!". Você efetivamente, dá tapas com mão de
sêda, nos ingratos que infestam as ruas da menida Brasília.

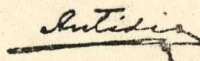
Muito grato por seus elogios às minhas insulsas crônicas, ^(nada) quertêm de
inspiradas, como as classifica você. É apenas muita bondade sua, minha
querida prima.

O meu próximo livro — o PIRILAMPOS — que está pronto, desde 1959,
não será de trovas, como pensou você. É um livro como o ZELAÇÕES, de po-
emas, alguns dos quais até um pouco longos, sonetos e, finalmente, encer-
rado com trovas. Penso que, na sua maioria, você já conhece as produções
que compõem esse "parto da montanha".

Tivemos ontem aqui o lançamento do livro "Homens e Fatos do Seridó
Antigo", da autoria de Dom Adelino Dantas. Ele havia me escrito antes e
eu promovi o noticiário em todos os jornais da terra. Foi uma linda e bem
concorrida tarde de autógrafos, tendo vindo diversas pessoas de Caicó, on-
de ele colheu os elementos necessários para o livro, quando lá esteve, no
Bispado. O Bastos veio com ele, tendo sido meu hóspede. Na véspera, Dom
Adelino fez, em João Pessoa, o casamento da Analine, filha do Bastos. On-
tem, após o lançamento do livro, Dom Adelino jantou em nossa casa. Creio
que ele ficou bem satisfeito com a linda tarde de autógrafos e foi o que
demonstrou. Pedi-lhe para autografar um exemplar para eu lhe oferecer,
porém, ele disse que eu deixasse isso para ele fazer. Você deve, portanto,
recebê-lo, por esses dias. A impressão foi feita mesmo em Garanhuns, nas
oficinas gráficas do O MONITOR e ficou um bonito livro. Alguns clichés o
ilustram. Dom Adelino, com o Bastos, regressaram hoje.

O nosso inverno, que começou tão promissor, falhou ultimamente, no-
tadamente na zona do Seridó, onde, segundo as notícias que tenho recebido,
a lavoura está se perdendo, grande parte, por absoluta falta de chuvas. E
assim vive o pobre sertanejo, como diz o nosso matuto, na cantiga da pe-
rua: "pió! pió!" E não temos para quem apelar!

Só, por hoje. Com as nossas recomendações, queira dispor, com a de-
vida franqueza, do primo amigo —



CAPÍTULO IX - f - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

ANTÍDIO foi um homem que fez história no SERIDÓ, como Prefeito Competente e Operoso, como Jornalista que fundou alguns Jornais e como Poeta que chegou a várias Academias de Letras e Instituições Culturais diversas. A ele dediquei vários poemas e o que ele também fez para esta carnaubense.

— No próximo seguimento, mostraremos a carta do Poeta, Jornalista e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, pela qual comenta o poema desta página que lhe ofereci, quando ele publicou o livro " PIRILAMPOS".

LÁGRIMAS DE PAZ!

— Ao primo carioca, poeta, jornalista, ACADEMICO NOR-
TERICGRANDENSE e consagrado jornalista ANTÍDIO DE AZE-
VEDO — nome que, há muito, é POESIA nos campos intelectuais
da Nossa Pátria e do Mundo — com os meus calorosos aplausos
pelos seus livros de versos, e, agora, é "PIRILAMPOS" que está
na PAUTA JUSTA DA ELITE PENSAANTE da capital potiguar,
desde o Natal de 1963.

Nos meus olhos corre a cascata da tristeza
quando Cassandra repudia Bérilo
para dizer: "Tantália não tem beleza!"
Terra louca: "Até o minério não tem brilho!!!"

Donatilla Dantas

Donatilla Dantas

Oh, Dona Cassandra: Que inveja da Nova Terra!!!
A Tantália / bela e não se diz conquistada...
A Nossa Música mensageira Paz, e, não Guerra!
Em coro, cantamos a mestria da Rajada!

Artísticas Pedreiras, orgulho da Borborema
Xelita, em arquitetura divina, e, mais Serleima
Algodão Mecó, branquinho, a inspirar poesia!

Oh, Fantasma: Sãla do Seridó! Gostamos de Paz;
A Poesia do Seridó, felicidade nos traz!
O POVO É UNIDO; e amor a Deus o satisfaz!

Capital Juscelinópolis, em 9 de Janeiro de 1964.

(Do livro BUANARA FAZ RENDA, em preparação)

Publicado no CORREIO BRAZILIENSE,
de 11 de Janeiro de 1964—BRASÍLIA.

NOTA DA AUTORA: Este poema foi escrito, após um encontro com pessoas potiguares, aqui em BRASÍLIA, e que falaram mal de CARNAÚBA DOS DANTAS e do seu povo.

" A INVEJA é um inimigo inexorável." CAMILO C. BRANCO (1825-1890),
Triunfante Romancista, Polemista, Dramaturgo, Poeta e Crítico Portu-
guês, de estilo agitado, mas pitoresco, dono de vocabulário muito ri-
co e imaginação viva. ELE FALOU DA LÍNGUA, DA VIDA, DA TERRA E DA GEN-
TE PORTUGUESA e, por vezes, foi Satírico, Cômico.

Visto: Dantas-86.

CAPÍTULO IX - O ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

-Para quem não está familiarizado com a TERMINOLOGIA POÉTICA, explico o significado da palavra HEMISTÍQUIO, usada pelo Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, nesta carta em que comenta o meu Poema "LÁGRIMAS DE PAZ".

HEMISTÍQUIO, cada uma das metades ou das partes dos versos, em particular de um alexandrino.

ALEXANDRINO, tipo de VERSO empregado por ALEXANDRE DE BERNARDES em seu famoso ROMANCE DE ALEXANDRE. Verso de DOZE sílabas, com acento tônico na 6a. e 12a. Foi usado no Século XII.

Natal, 18 - I - 1964

Querida Donatila:

- Acabo de receber sua carta de 11 do corrente, acompanhada de dois exemplares do "Correio Braziliense" da mesma data, com o seu belo soneto "Lágrimas de Paz", bem assim 4 recortes do referido jornal ou seja do soneto, com tão honrosa dedicatória à minha pobre pessoa. Aliás, eu já havia recebido o aludido jornal, remetido pelo nosso parente e amigo José Dantas de Araújo, que aqui esteve, há pouco, e aí trabalha no Banco do Brasil. A mãe dele mora em nossa rua e no quarteirão vizinho.

O seu soneto é um belo poema. O primeiro verso — "Nos meus olhos corre a cascata da tristeza" — é um alexandrino perfeito, em que a música do hemistíquio faz bem aos ouvidos da gente. A expressão é dessas que se infiltram no âmago da alma do leitor, como a essência dos mofumbos, nas madrugadas do sertão. Do nosso sertão do Seridó.

Agradeço, muito sinceramente, os seus grandes elogios aos meus pobres versos. Se fôsse vaidoso, estouraria pelas costas. Não fico, no entanto, envaidecido, convencido, como estou, do seu pouco valor e certo de que tudo é exclusivamente uma bondade, sem limite, da minha querida prima.

Estou remetendo-lhe mais alguns jornais com as minhas baboseiras. Estou sempre a fazê-las. Talvez mania de velho.

Hoje quero lhe massar menos, ficando por aqui.

Queira, portanto, dispor, como sempre, do primo e confrade amigo —

Paulista

CAPÍTULO IX - h - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

ANTÍDIO DE AZEVEDO foi um grande divulgador DE CARNAÚBA DOS DANTAS, DOS SEUS MÚSICOS e dos feitos de Dom JOSÉ ADELINO DANTAS (Músico de 1ª. Categoria), o Inesquecível Guia Espiritual do Seridó e IDEALIZADOR DA ENCENAÇÃO DO ESPETÁCULO DA PAIXÃO DE CRISTO (Festa da Semana Santa), em NOSSA BEM-AMADA CARNAÚBA, na Praça dos Romeiros, ao pé do MONTE DO GALO, onde o corpo do Nosso Príncipe da Igreja foi sepultado. NOTA DA AUTORA DO DOCUMENTÁRIO : O nº 148 que vemos rubricado, refere-se a carta 148 de ANTÍDIO e consta do NOSSO ARQUIVO PARTICULAR.

ANTÍDIO DE AZEVEDO
RUA MIPIRU, Nº 520
NATAL - RIO GRANDE DO NORTE
BRASIL

Natal, 28 de junho de 1974

Prezada Prima Donatilla:

Tenho em mãos sua carta de 19^{da} corrente, que veio acompanhada da letra e música do Hino de Carnaúba dos Dantas, do Ato da Prefeitura da referida cidade oficializando-o e do exemplar do "Diário do Congresso Nacional", que traz o discurso do Sr. Florim Coutinho em que agradece e cita o seu belo poema "Paquetá - Ilha dos Amores". Felicito-a por tudo.

Agradeço, sobretudo, suas bondosas referências ao velho primo.

Você é uma benemerita pela dedicação a sua terra.

Nada tinha a agradecer quanto a remessa de O POII, com a entrevista sobre o Felinto Lúcio.

O Bostos, que também é músico e já foi chefe de banda musical, para quem foi, da mesma forma, enviada a Revista da Academia Norte-Riograndense de Letras, não gostou da parte do discurso de Oswaldo de Souza em que diz: "Dentre os gêneros musicais abordados por ele, não posso deixar de me referir as suas FANTASIAS, esteticamente peças frívolas, afetadas sem nenhum conteúdo musical", a que classificou de injustiça e dizendo que uma das fantasias do Tonbeço Dantas foi tocada no Teatro paraibano, pela Banda de Música da Polícia, para um seletto auditório, inclusive José Américo, foi aplaudida de pé pela assistência.

Estive em casa de Macedônio no começo deste mês e ele me disse que a revista só faltava a capa, no entanto até hoje não apareceu. Não sei, portanto, quando aparecerá.

Com as recomendações de Alice e Ednah, queira dispor do velho primo e amigo —

ANTÍDIO DE AZEVEDO
RUA MIPIRU, Nº 520
NATAL - RIO GRANDE DO NORTE
BRASIL

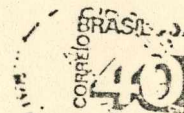
À Ilustre

Poetisa e Escritora Donatilla Dantas

Super Quadra Sul 105 - Bloco G

Aptº 406 - 4º Andar - I A P B

70000 - BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL



CAPÍTULO IX - 1 - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

O Escritor SEBASTIÃO DE AZEVEDO BASTOS, o Príncipe da Igreja Dom JOSÉ ADELINO DANTAS (Músicos) e o Poeta ANTÍDIO DE AZEVEDO foram grandes admiradores dos músicos carnaubenses, especialmente, de TONHECA DANTAS, DE PEDRO LÚCIO DANTAS, de JOSÉ ALBERTO DANTAS e de FELINTO LÚCIO DANTAS, este, descoberta de Dom ADELINO que o promoveu, junto ao MOBRAL, à TV-GLOBO, à Imprensa Brasileira e ao VATICANO, nos anos 70 e 80, quando FELINTO LÚCIO já estava beirando os 80 anos de idade.

ANTÍDIO DE AZEVEDO
RUA MIPISU, N° 820
NATAL - RIO GRANDE DO NORTE
BRASIL

Natal, 3 de junho de 1974

Prezada Donatilla:



Estou com sua carta de 27 de abril último, já velha em meu poder, que só agora respondo, lhe pedindo as minhas escusas pela demora. Fiquei ciente de todos os dizeres da sua referida carta e quero aqui parabenizá-la pelo seu ingresso na Academia Mato-Grossense de Letras, em que teve como padrinho o Acadêmico Desembarrador Ernesto Pereira Borges.

Grato pela renessa das cópias dos seus poemas "Flores da Esperança" e "O Homem da Bengala", dos quais gostei sinceramente.

Outrossim, quero agradecer, sobretudo, os seus comentários lisonjeiros sobre os meus pobres livros.

Assisti no dia 21 de abril próximo passado, no Quartel da Polícia do Estado, uma bonita festa em homenagem a Tiradentes, que terminou com a posição de diversos retratos de policiais, além de outros, do tenente-coronel Vitoriano de Medeiros, poeta e músico, autor do hino da Polícia, que foi tocado na ocasião, do tenente-músico Tonheca Dantas (Antônio Pedro Dantas) autor de "Royal Cinema" e do Tenente Augusto Azevedo, morto em combate com a coluna Prestes, no Maranhão, os quais conheci pessoalmente, sendo os dois últimos nossos parentes.

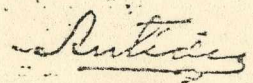
Por último, foi aposito o retrato do poeta Luiz Rabelo, que também é tenente da Polícia e o único existente de todos os homenageados. O Rabelo fez um ótimo discurso, em agradecimento.

Falou por ocasião da aposito dos retratos o comandante da Polícia, que se referiu nominalmente a cada um dos homenageados, com francos elogios, inclusive ao grande musicista que foi Tonheca Dantas.

Vai com a presente, um exemplar do POTI de ontem, em que encontrará você uma importante entrevista do jornalista Vicente Serejo com o nosso velho parente Felinto Lúcio Dantas, que conheci de perto lá em Jardim do Seridó, como Mestre da Banda Musical "Euterpe Jardimense". No entanto, na entrevista não apareceu esta modalidade, naturalmente por esquecimento do entrevistado, uma vez que se referiu a Luiza-Florênea e Acari.

Até aqui não sei ainda quando irá aparecer a A JURITI, uma vez que o número passado saiu com cinco meses de atraso.

Nada mais por hoje, queira acitar o fraternal abraço do velho primo e amigo --



CAPÍTULO IX - j - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

ANTÍDIO DE AZEVEDO passou, mas a SUA GENEROSIDADE, E A SUA OBRA LITERÁRIA FICARAM. Alguns amigos seus, citados nas cartas que me escrevia, ALGUNS BENFEITORES DE CARNAÚBA DOS DANTAS passaram. Outros irão passar, mas, a bondade de todos ficou; o trabalho de todos ficou; os feitos de todos (dos vivos e dos mortos) ficaram.

-A primeira notícia da morte do Meu Grande Amigo Trovador, Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO tive através do Professor-Emérito LUIS DA CÂMARA CASCO, DOADOR DA NOSSA CASA DE CULTURA e DIVULGADOR DE CARNAÚBA DOS DANTAS que, em carta de 6-11-75, entre outras cousas, disse-me o seguinte:

" PERDEMOS ONTEM O NOSSO ANTÍDIO DE AZEVEDO, AMIGO DE 40 ANOS... ESTOU DESOLADO."

-A segunda carta, com a triste notícia, chegou-me do Poeta e Escritor JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS (que foi divulgador da minha Poesia, por intermédio de ANTÍDIO), dizendo que o nosso querido ANTÍDIO falecera, às 7,30 de 5-11-75 e, ainda, que:

" AS LETRAS POTIGUARES PERDERAM UM DOS SEUS MAIS EFICIENTES CULTORES E, NÓS, UM DOS GRANDES AMIGOS."

-Na tarde de TRÊS de julho de 1982, registramos as figuras de JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS e sua esposa na visita que fiz ao casal, em NATAL, em companhia das minhas sobrinhas.

A bem da verdade, faço público e notório : Devo ao meu saudoso Parente e Amigo ANTÍDIO DE AZEVEDO as sugestões que ele deu ao Poeta JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, para a minha biografia, no livro "TRICAS & FUTRICAS" e que publicaremos nos próximos seguimentos, juntamente com o meu poema "A ESTÁTUA DO HOMEM SUBIU PARA O SÍMBOLO DA AGRICULTURA" e, ainda, uma carta do jovem Jurisconsulto, Escritor Dr. ENÉLIO LIMA PETROVICH, que me enviou um recado, em 18 de janeiro de 1984, nos seguintes termos:

" PARTIU PARA O CÉU O NOSSO IMENSO AMIGO JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS. LEMBRA-SE DELE? " ...

A carta do Escritor Dr. ENÉLIO LIMA PETROVICH, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, que iremos publicar, é sobre o dono deste Capítulo, Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO.

BRASÍLIA, em 11 de setembro de 1986, data em que foi divulgada; pelo Ministro JOSÉ NÉRI DA SILVEIRA, Presidente do TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (um dos mais jovens com ingresso no SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL) o MODELO DA NOVA CÉDULA ELEITORAL.



- O Poeta e Trovador JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS (JOTACE) e sua esposa, à Rua Mipibu, 440 - NATAL - RIO GRANDE DO NORTE. Aparecem, ainda, na foto de LAURA MARLENE DANTAS CALHEIROS, a Psicóloga MARLENE ESTEVAM DANTAS CALHEIROS, sobrinha desta carnaubense, que também se mostra.

sua esposa na visita que fiz ao casal,

em NATAL, em companhia das minhas sobrinhas.

A bem da verdade, faço público e notório : Devo ao meu saudoso Parente e Amigo ANTÍDIO DE AZEVEDO as sugestões que ele deu ao Poeta JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, para a minha biografia, no livro "TRICAS & FUTRICAS" e que publicaremos nos próximos seguimentos, juntamente com o meu poema "A ESTÁTUA DO HOMEM SUBIU PARA O SÍMBOLO DA AGRICULTURA" e, ainda, uma carta do jovem Jurisconsulto, Escritor Dr. ENÉLIO LIMA PETROVICH, que me enviou um recado, em 18 de janeiro de 1984, nos seguintes termos:

" PARTIU PARA O CÉU O NOSSO IMENSO AMIGO JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS. LEMBRA-SE DELE? " ...

A carta do Escritor Dr. ENÉLIO LIMA PETROVICH, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, que iremos publicar, é sobre o dono deste Capítulo, Poeta e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO.

BRASÍLIA, em 11 de setembro de 1986, data em que foi divulgada; pelo Ministro JOSÉ NÉRI DA SILVEIRA, Presidente do TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (um dos mais jovens com ingresso no SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL) o MODELO DA NOVA CÉDULA ELEITORAL.

CAPÍTULO IX - K - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDO.

-O trabalho maior deste DOCUMENTÁRIO que estou coordenando, há mais de quatro anos, não tem sido só o de redação, de dactilografia (ambos feitos por mim, desde a primeira página, até aqui), de montagem dos papéis, de caminhadas ao XEROX, ao FOTÓGRAFO, mas, o TRABALHO DE PESQUISA DE DOCUMENTOS (com a leitura de página por página), entre os mais de 40 volumes que possuo encadernados, em tamanho ofício e, quase sempre, os livros têm mais de 300 páginas. Esse TRABALHO DE PESQUISA que venho desenvolvendo, ao longo dos anos, tem constituído UM ESFORÇO MAIS QUE HUMANO para uma criatura já enxada na idade e que sofre e luta contra uma doença incurável, enfermidade característica do sangue carnaubense (de pessoas que casam primos com primos, há mais de 200 anos).—DIABETES.

-A TAREFA DE SELECIONAR OS DOCUMENTOS a serem inseridos no livro é muito trabalhosa e ocupa muito tempo porque tenho que ler documento por documento, procurando papéis que se encaixem dentro da temática do livro. Procurei, até agora, encaixar cartas, telegramas e outros documentos que tinham a ver com PESSOAS, COUSAS, LUGARES, A BIBLIOTECA, O HORTO FLORESTAL, A ESTRADA DE RODAGEM PICUI-CARNAÚBA e outros assuntos ligados a cidadezinha de CARNAÚBA DOS DANTAS que chamo de TERRA DA MÚSICA, onde nasci e prestei serviços quando tinha mocidade, ENTUSIASMO, FORÇA DE TRABALHO, SAÚDE e PRESTÍGIO PESOAL. Como já disse, em páginas anteriores, a temática principal do meu DOCUMENTÁRIO é a BIBLIOTECA que fundei na minha terra. Assim, não poderia omitir nomes de pessoas que me ajudaram no crescimento daquela CASA DE CULTURA. E a seleção dos doadores? Foi muito difícil e trabalhosa, uma verdadeira ODISSÉIA, visto que tenho mais de 5.000 nomes de BENFEITORES e eu não poderia colocar todos, porque o espaço não me permitiria. E o tempo? TENHO DEDICADO MUITO TEMPO NA SELEÇÃO DOS PAPÉIS A SEREM INSERIDOS NO MEU TRABALHO.

-Neste Capítulo de ANTÍDIO DE AZEVEDO, inesquecível DOADOR DA NÓSSA CASA DE CULTURA, BENFEITOR E DIVULGADOR DE CARNAÚBA DOS DANTAS, achei oportuno e conveniente falar do Poeta e Jornalista, Escritor JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, que também foi doador e divulgador da pequenina cidade do Vale Montanhoso da Rajada. JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, do qual é Presidente o Jovem Jurisconsulto, Conferencista Internacional, Eficiente e Magnífico Conterrâneo, Dr. ENÉLIO LIMA PETROVICH. Dr. ENÉLIO sempre me impressionou pelo seu entusiasmo, pelo seu PATRIOTISMO SEM RIVAL, PELO SEU IDEAL DE SERVIR À CULTURA. E não é só isso. Ele vem estimulando, desde muito jovem, a MARCHA DA ELITE PENSAnte DA GLEBA POTIGUAR, em prol do "IMPULSO DA PRÓPRIA VALORIZAÇÃO DO ESPÍRITO E DA CULTURA", divulgando o POVO POTIGUAR, nas suas CONFERÊNCIAS CULTURAIS E JURÍDICAS, no Brasil e no Mundo. O Consagrado Escritor Dr. ENÉLIO LIMA PETROVICH foi, como disse, "IMENSO AMIGO" do Poeta JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, cujo nome me evoco para lembrar-me do Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO e do Professor Emerito, Folclorista LUÍS DA CÂMARA CASCUDO.

-Registro, COM MUITA JUSTIÇA, O EXEMPLO DO TRABALHO DA EQUIPE INTELLECTUAL ACIMA CITADA PORQUE TODOS OS COMPONENTES TRABALHARAM PELA MEMÓRIA POTIGUAR. Eles pertenceram ao IHGRN, do Dr. ENÉLIO. Como trabalharam pela MEMÓRIA DO RIO GRANDE DO NORTE esses Nobres Escritores que já estão no Céu!

-Quanto a mim, dou muito valor ao trabalho e agradeço a Deus o gosto que tenho pelo trabalho, desde a minha adolescência. Nunca perdi o meu tempo, mesmo aos 20 anos de idade, quando já trabalhava. Adotei, durante os anos da minha vida, o princípio Americano: "TIME IS MONEY". E, assim, vou caminhando, com vontade de não perder tempo, porque considero o tempo muito precioso. Ainda mais neste entardecer da minha vida. Afino com o pensamento Americano: "I HAVE NO TIME TO LOSE!". O meu objetivo precípua é aproveitar os momentos que me restam trabalhando, trabalhando, trabalhando!

-Nos próximos seguimentos mostrarei homenagens que me foram prestadas por JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, a pedido de ANTÍDIO DE AZEVEDO.

CAPÍTULO IX - L - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAUBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

O Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, autor, dentre outros, dos livros ZELACÕES, PIRILAMPAS, CARTAS AO MALAQUIAS, BORBOLETAS, FAGULMAS e SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DE JARDIM DO SERIDÓ e o Poeta e Jornalista JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS (Jotace) fundaram o Jornal "A DIOCÉSIA", onde colaborei, mais de dez anos, por indicação do meu bondoso parente e amigo Poeta ANTÍDIO DE AZEVEDO, que apresentava os meus escritos a JOTACE, autor da matéria que vamos ler adiante e que diz respeito a esta carnaubense.

JOAO CARLOS DE VASCONCELOS
(JOTACE)

Do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte,
da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte e
da Academia DIOCÉSIA

Visto: *J. Laurab-*
1986

TRICAS & FUTRICAS

NAS REPARTIÇÕES



SEGUNDA EDIÇÃO



NATAL — 1972

UMA NOTÁVEL IDEALISTA

Páginas 224 a 228 do livro

É sempre agradável ao espírito dos que devotam acendrado amor à terra natal, tecer louvores àqueles que, vivendo em outras plagas, não esquecem os homens e as paisagens, emolduradas de beleza, que enfeitam e dão vida ao torrão querido, que a distância e o tempo revestem de um colorido impressionante que, quanto mais distante, mais se avulta na nossa saudade.

O momento mais recordativo da terra querida é a hora contemplativa do Angelus, quando o manto da noite, matizando de estrelas o firmamento, e o sino, pausadamente, toca as três badaladas estridentes e evocativas da Ave Maria, ocasião em que o nosso espírito se transporta ao torrão amigo que nos viu nascer.

Por certo, esses momentos de evocação sentimental se apoderam, dia a dia, do espírito e do coração de Donatilla Dantas, tão amante da sua terra — Carnauba dos Dantas — e do seu povo.

Natural de Carnauba dos Dantas, neste Estado, tem dedicado toda a sua vida a divulgar e a enaltecer, com as luzes da inteligência, a beleza do montanhoso Vale da Rajada.

CAPÍTULO IX - L - 1 - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ. (continuação do artigo de JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS sobre a carnaubense DONATILLA DANTAS).

- O Poeta, Jornalista e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, ídolo da NOSSA CASA DE CULTURA e DIVULGADOR DE CARNAÚBA DOS DANTAS (21) — descendente, como Dom JOSÉ ADELINO DANTAS e eu, de ANTÔNIO DE AZEVEDO MAIA (22) e WICKELA DANTAS PEREIRA, donos da Fazenda CONCEIÇÃO DO AZEVEDO, hoje, JARDIM DO SERIDÓ — não media esforços para promover esta carnaubense nos meios intelectuais.

Depois da morte dos pais — Casemiro Alberto Dantas e Maria Isabel de Araújo — foi residir com um casal amigo, em Recife e, posteriormente, no Rio de Janeiro, para continuar os estudos e dar expansão às tendências literárias que tumultuavam em seu espírito juvenil.

Aos 12 anos começou a escrever poemas e, no Rio, passou a estudar, em 1938, Poesia e Literatura com o renomado Poeta Jorge de Lima. Deste convívio, resultou a amizade com o Professor de Literatura, Dr. Sadi Garibaldi que, reconhecendo-lhe os pendores artísticos e para estimulá-la, publicava os seus primeiros trabalhos no jornal «A Pátria», onde gozava de real influência.

Sendo pobre, enquanto estudava para submeter-se ao concurso aberto pelo DASP para o ingresso no ser-

viço público, exerceu a função de Auxiliar de Escritório da firma Freire & Sodré, engenheiros construtores. Aberto o concurso, compareceram 4.000 candidatos, tendo o DASP desclassificado 3.000, conseguindo a nossa ilustre conterrânea boa classificação. Logo a seguir, foi nomeada, em 1942, escriturária do Ministério da Justiça. Em 1947, quando afluiu ao seu espírito de intelectual a idéia luminosa e patriótica de fundar a Biblioteca Pública de Carnauba dos Dantas, além de ser Chefe do Serviço de Comunicações do Tribunal Superior Eleitoral, era, também, Secretária do Presidente, Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, descendente do Patriarca da Independência.

Inteligente, soube aproveitar a aura de prestígio que emoldurava, fagueiramente, o seu nome, — face à destacada função que exercia. Começa, então, a expor a idéia e a solicitar livros. E os livros chegam em profusão, às carradas.

E Donatilla se desdobra, O tempo disponível é pouco para tanta lida. Aos domingos, sábados, feriados e dias de folga, ocupa-se, estoicamente, a relacionar livros, revistas, folhetos e jornais, empacotá-los e enviá-los, com despesa paga, ao seu destino.

Ministros, senadores, deputados, advogados de partidos e políticos atendiam, pressurosos, às suas solicitações. Depois, mudança de Presidente do STE., amigos influentes morreram, outros se aposentaram, mas em Carnauba dos Dantas está uma das mais volumosas bibliotecas do Estado. Valeu a pena o esforço da destemida filha das plagas sertanejas.

E não ficou aí a abnegação de Donatilla. Os livros iniciais, à guisa de chamariz, já os conseguira. Faltava a sede própria. Os ilustres e saudosos representantes parlamentares Café Filho, José Augusto e Monsenho Wallfredo Gurgel abriram-lhe as portas, incluindo no orçamento da República, verbas destinadas à construção do prédio. Terminada a construção, foi, em 1957 inaugurado oficialmente o prédio, quando o Prefeito de então, Dr. Anatólio Medeiros, por lei, colocou o nome da sua idealizadora, inaugurando-lhe o retrato no salão principal do estabelecimento.

Contudo, apesar dos anos decorridos, ainda não cessou a sua luta no afã inconstante e irresistível de equipar a Biblioteca Pública «Donatilla Dantas», de livros e mais livros, para fomentar, entre os seus conterrâneos, o amor às letras e à Pátria Brasileira. segue -

CAPÍTULO IX - L - 2 - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CSU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SÉRIDO. (Continuação do artigo de JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS sobre a carnaubense DONATILLA DANTAS). Na minha opinião, JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS tem a ver com CARNAÚBA DOS DANTAS — e muito — porque foi doador da BIBLIOTECA PÚBLICA DA NÓSA CIDADE e divulgou os carnaubenses, especialmente, esta que organiza a página. Na volumosa correspondência trocada entre ANTÍDIO DE AZEVEDO e esta carnaubense encontramos cartas em que ANTÍDIO fala do interesse de JOÃO CARLOS (Jotacé) pelo VALE DOS DANTAS E SEUS MÚSICOS.

Examinemos, embora de relance, a vida literária da poetisa.

A veneração que Donatilla dispensava à futura Capital nasceu quando o Grande Presidente Eurico Gaspar Dutra, em 1946, nomeou o General Poli Coelho para a Presidência da Comissão de Estudos para localização da Nova Capital do Brasil.

Para colher elementos que esclarecessem a ânsia de tudo saber a respeito do arrojado empreendimento, leu, em 1948, o Relatório Técnico apresentado pela referida Comissão de Estudos — “trabalho de envergadura e que constitui uma poderosa fonte de pesquisa para quem quiser inteirar-se das condições geopolíticas relativas à região escolhida — clima e salubridade, recursos naturais e outras maravilhas ali existentes”.

Depois de se achar plenamente senhora das excelências do local escolhido, deu asas ao seu espírito talhado para novas emoções, escreveu o sensacional poema, publicado na época e amplamente divulgado — VAMOS MARCHAR PARA OESTE, republicado, depois em junho de 1955, recebendo a autora, inúmeras mensagens de aplausos, inclusive do Presidente Dutra.

E a poetisa continuou a tecer louvores à futura Capital da República.

Não tardou muito que a maledicência dos incapazes de atitudes nobres, que só visam interesses subalternos, viesse pelas colunas do “Diário de Notícias”, do Rio, de 22 de outubro de 1959, caluniar-la, alcunhando-a de “poetisa de versos encomendados pelo Presidente”, quando a poetisa ainda não conhecia o Presidente Juscelino.

Os homens de imprensa, useiros e veseiros em alugar a pena e a consciência, não admitem idealismo. Pa-

ra eles tudo é relativo. Absoluto, somente o interesse inconfessável, conversível em favores ou metal sonante. Felizmente, para dignidade dos que fazem jornal, é uma insignificante minoria, tendente a desaparecer, absorvida pela ala dos jornalistas conscienciosos e honestos.

Nem por isso a nossa denodada poetisa modificou o seu encantamento pela então futura Capital.

Em fins de 1959 dava publicidade ao admirável livro CANDANGO, que é verdadeira exaltação aos trabalhadores de Brasília — a Flor do Século — inaugurada a 21 de abril de 1960.

Possuo um exemplar do histórico e, por isto, precioso, poema “Vamos Marchar para Oeste”, (1955), oferta gentil da autora, com esta dedicatória:

“...pode imaginar quanta alegria para mim — que fui ardorosa Mudanista muito antes do início da construção de Brasília — ver com os próprios olhos a Marcha Dinâmica e Triunfal desta querida cidade que eu vi nascer no dia 21 de abril de 1960, quando estas paragens eram povoadas pelos entusiastas e heróis anônimos, maravilhosos Candangos que contemplaram Brasília como se contempla alguma Obra Prima. Sinceramente... Regine —

CAPÍTULO IX - L - 3 - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SÉRIDO. (Continuação do artigo de JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS sobre a carnaubense DONATILLA DANTAS).
-Mostro alguns trechos da carta, em que ANTÍDIO me comunica que eu entrei no livro de JOTACÉ, com a matéria que estamos lendo. " ... Finalmente, o JOÃO CARLOS terminou a 2a. Edição de "TRICAS & FUTRICAS"... Esta 2a. Edição está ampliada com muita coisa que não constou da 1a. Além de outras coisas, ele colocou um Capítulo, da página 224 a 228 a seu respeito, em que lhe fez muita Justiça."
-A seguir, mostraremos o meu poema "A ESTÁTUA DO HOMEM SUBIU PARA O SÍMBOLO DA AGRICULTURA", dedicado ao Poeta JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS.

Embora não compartilhe do mesmo entusiasmo da nossa querida poetisa quanto à construção da "Flor do Século", na época, pela suntuosidade e açodamento com que foi executada, como um escárneo à miséria de um povo faminto e quase nu. para glória e renome de um Presidente sempre sorridente — contudo, acato e divulgo a obstinação da culta conterrânea, em tecer louvores, constantes e sinceros, à «Flor do Século».

São pontos de vista antagônicos; mas, a ética faz com que se ajustem na visão panorâmica dos fatos, de conformidade com o ângulo em que nos colocamos.

A vida intelectual de Donatilla tem sido vitoriosa. A sua poesia é moderna. Não tem a suavidade da rima, nem a rigidez da métrica. Mas, tem sentido, não deixa o leitor a dar tratos à imaginação para compreender o pensamento da autora.

Em 1955 escreveu os poemas «Esperança», «Decepção» e «Instância», que foram premiados no Concurso de Poesia promovido pela Rádio Ministério da Educação.

A poesia da notável poetisa tem sido divulgada amplamente pela imprensa em vários Estados do país. A nota predominante de suas produções é a tecedura de louvores entusiásticos à terra e aos homens da nossa Pátria, numa efusão benfazeja de sadio patriotismo que envolve o seu espírito, alçando-o às regiões místicas do pensamento, de onde, em ricochetes maravilhosos, retorna às paragens terrenas, purificado para realizar altos e nobres empreendimentos, em pro da cultura e da instrução dos conterrâneos que dormem nas terras adustas do sertão potiguar.

E tem sido assim a vida de Donatilla. O seu coraçoão bondoso não dá abrigo ao sentimento do egoísmo. Tudo aquilo que sabe, procura transmitir ao seu povo. E não fica somente nessa faceta a benemerência da eminente idealista. Fala e age. Falar, é fácil, agir, porém, mais difícil, pois é a concretização da vontade expressa pela palavra falada. Essa concretização está consubstanciada esplendidamente na Biblioteca Pública que o seu idealismo insopitável houve por bem fundar na terra que a viu nascer.

Somente este fato é suficiente para abrir-lhe, de par em par, as portas da nossa história educacional.

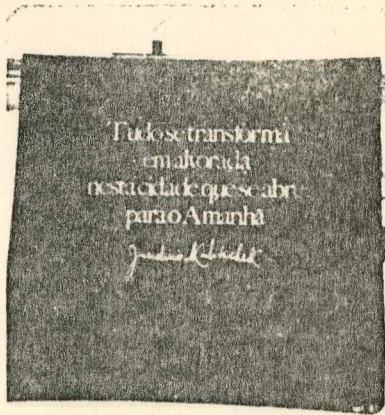
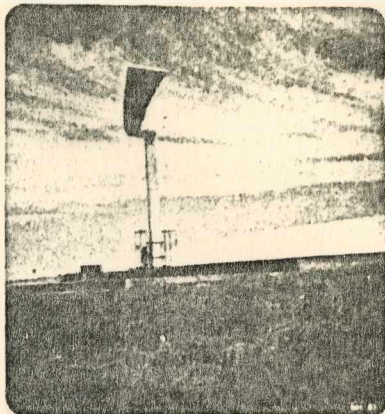
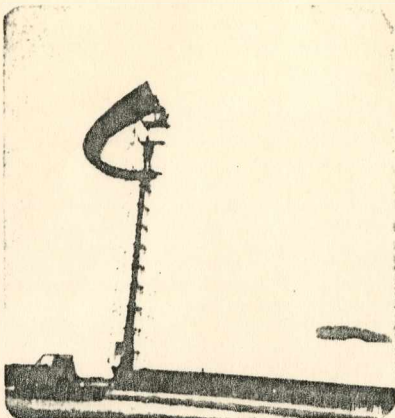
A sua tendência literária não se limita a versificação envereda, também, pelo campo da prosa, onde a imaginação portentosa se espalha na descrição graciosa das paisagens circundantes que impressionaram a sua sensibilidade de eterna sonhadora.

Pelo devotamento que consagra a nossa terra e pela visão perspicaz com que vislumbra as coisas e os grandes homens brasileiros, dando-lhes sempre aparatosas e justificadas indumentárias, é que Donatilla merece a consideração de todos os que amam a sua terra e o seu passado glorioso.

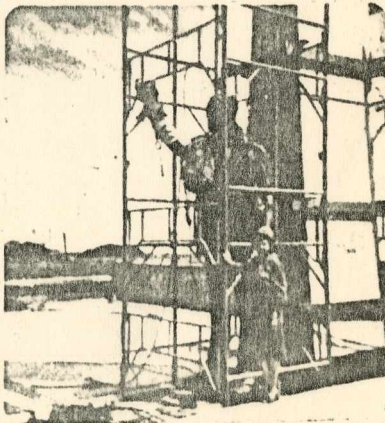
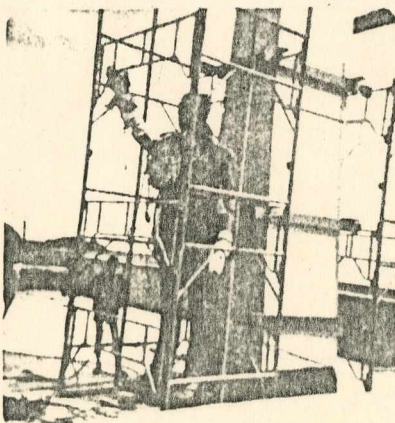
CAPÍTULO IX - M - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

-Tendo em vista que o Poeta, Jornalista e Escritor JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS (Jotacé) — amigo e admirador incondicional do Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO — abraçava as questões polêmicas, escolhi para oferecer ao NOSSO POLEMISTA, o meu poema que despertou controvérsias, " A ESTÁTUA DO HOMEM SUBIU PARA O SÍMBOLO DA AGRICULTURA"; que divulgaremos, nas páginas seguintes.

MEMORIAL J.K., em BRASÍLIA, inaugurado, em 12-9-81



A Candonga - Potiguar - agosto 81



BRASÍLIA, em 11-9-86, nesta data faleceu, no VALE DOS DANTAS, o músico carnaubense FELINTO LÚCIO DANTAS (1948-1986), irmão do famoso Maestro PEDRO LÚCIO DANTAS.

Com a vida de Dantas

CAPÍTULO IX - M - 1 - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ PALANDO DE CARNAUBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERTIDO.

-Vamos ler, nesta página e seguinte, o poema que ofereci ao Poeta e Escritor JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, em agradecimento pela divulgação que ele deu à MINHA POESIA CANDANGA e aos meus feitos em CARNAUBA DOS DANTAS(RN), terra do meu nascimento.

" O homem se faz fazendo alguma coisa. Na verdade, o homem tem muita necessidade de trabalho". LANZA del VASTO.
Pensamento colhido na FOLHINHA DO CORAÇÃO DE JESUS

A ESTÁTUA DO HOMEM SUBIU PARA O SÍMBOLO DA AGRICULTURA!

— Para o Poeta, Trovador, Jornalista e Historiador amigo (JOTACÉ), JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, com a minha eterna gratidão pelo apoio que deu aos meus escritos — durante mais de um decênio — no seu Jornal "A DIOCÉSIA", e pelo capítulo que me dedicou nas páginas 224 a 228, do seu livro "TRICAS & FUTRICAS". 2ª Edição - NATAL - RN - 1972, com o título de "UMA NOTÁVEL IDEALISTA" e pela divulgação da minha Poesia Candanga.

DONATILLA DANTAS

- Acabou-se a polémica, finalmente:
a ESTÁTUA DO EXILADO subiu, exuberantemente,
para a esperança do CANDANGO DO POVO, felizmente,
e a carranca de ZÉ CASSANDRA, tão mordente!
Por que tanta discussão, minha gente,
por causa de uma Foice? — Foice, também, é Agricultura.
e, o Mundo carece ou não carece de Agricultura?
Agricultura enche a barriga da gente brasileira,
da gente laminta sem "CASTELO", sem eira nem beira!

No MUSEU DO TURISMO os dias passavam
e a controvérsia continuava: SOBE, NÃO SOBE:
A Estátua vai subir, não vai! E as estrelas brilhavam,
e, o CANDANGO DO POVO PERGUNTAVA: por que não sobe?..
o NO MUSEU DO EXILADO, os dias iam passando..
o DIA "H" quase chegando,..
Amanhecia, anoitecia, amanhecia...
e a Estátua do Homem não subia!
E o CANDANGO DO POVO perguntava: por que não sobe?..
E ZÉ CASSANDRA — mensageiro do pessimismo — respondia:
Ela não sobe porque o pedestal é uma Foice...
E o CANDANGO DO POVO perguntava, inocentemente:
o EXILADO gostava de Foice?
E ZÉ CASSANDRA respondia, convictamente:
Mas, o Arquitecto gosta de MARTELO E FOICE..
E o CANDANGO DO POVO respondia: martelo não faz mal,
ele vai acabar a tragédia da fome — triste mal.
E, A MISÉRIA DO POVO NÃO É UM MAL? -segue -

CAPÍTULO IX - M - 2 - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

-Continuação do poema "A ESTATUA DO HOMEM SUBIU PARA O SÍMBOLO DA AGRICULTURA", que ofereci ao Poeta e Escritor JOÃO CARLOS DE VASCONCELOS, em agradecimento pela divulgação que ele deu à MINHA POESIA CANDANGA e aos meus feitos em CARNAÚBA DOS DANTAS (RN), por sugestão do Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, em cuja correspondência, de mais de duas décadas, me afirmava que éramos parentes bem próximos, porque tanto ele como eu, éramos descendentes de ANTONIO DE AZEVEDO MAIA (2º), que foi casado com MICABELA, filha de CAETANO DANTAS CORREIA.

-Para melhores esclarecimentos sobre o parentesco de ANTÍDIO DE AZEVEDO com o povo de CARNAÚBA, aconselho a leitura dos livros "VELHAS FAMÍLIAS DO SERIDÓ", de OLAVO DE MEDEIROS FILHO- 1981 - para confronto com os livros pioneiros "SERIDÓ", de JOSÉ AUGUSTO-1954- "HOMENS E FATOS DO SERIDÓ ANTIGO"- 1962 - "O CORONEL DE MILÍCIAS CAETANO DANTAS CORREIA"- 1978 -, os dois últimos de autoria de Dom JOSÉ ADELINO DANTAS. Acho, também, indispensável a leitura do volumoso livro de pesquisa de 30 anos, com 740 páginas, do Tabelião e Historiador SEBASTIÃO DE AZEVEDO BASTOS, que foi, como ANTÍDIO, meu correspondente durante mais de duas décadas.

- O livro do "BASTOS", chama-se "NO ROTEIRO DOS AZEVEDOS E OUTRAS FAMÍLIAS DO NORDESTE", e tem o Prefácio de Dom JOSÉ ADELINO DANTAS, então, BISPO DE CAICÓ (RN). A seguir, cartas de ANTÍDIO.

Passou um dia, passou uma noite, passou outro dia,
passou mais uma noite e amanheceu o dia,
e o CANDANGO DO POVO disse: — finalmente,
a Estátua do Fundador subiu, subiu minha gente!
A ESTATUA DO TURISMO lá perto da Cruz está
para Turista fotografar, ZÉ CASSANDRA folocar.
e o povo pagar para entrar e olhar! PAGAR PARA ENTRAR E OLHAR!
Foloca vai, foloca vem, e o CANDANGO quis saber a verdade
E uma voz, no Céu Azul, respondeu, firmemente
Eu sei... Eu sei, quem é o dono da verdade.
é o Homem da Estátua! Lá na eternidade,
ele sabe! Ele sabe... Ele sabe...
Na sua vida além da morte, ele sabe!
E O CANDANGO DO POVO dizia, conscientemente:
Mas, o Presidente era tão certo!
Mas, o EXILADO era tão reto!
E ZÉ CASSANDRA dizia, intrigantemente:
Mas, o Pedestal da Estátua é tão curvo...
Mas, o Pedestal da Estátua parece turvo!
E O CANDANGO DO POVO disse, alegremente:
A ESTATUA DO HOMEM subiu e o Arquitecto venceu,
e, o SÍMBOLO DA AGRICULTURA tirou partido, prevaleceu!

Ei, ZÉ CASSANDRA, o seu barulho foi inútilmente:
Folce, também, é Agricultura, minha gente,
e Agricultura enche a barriga da gente!
Viva a ESTATUA DO TURISMO, na Folce!
Viva a ESTATUA DA PAZ, acenando lá no alto,
sugerindo que CANDANGUINHO vai comer,
não vai chorar de fome e a barriga vai encher
no coração do Brasil, na Imensidão do Planalto!

(BRASÍLIA, A FLOR DO SÉCULO, em 21 de abril de 1982 - ANO 22)
(Do livro BUANARA FAZ RENDA, em preparação)

CAPÍTULO IX - N - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

- Em quase todas as mensagens de ANTÍDIO, para esta carnaubense, a tônica era LITERATURA (Poetas e Escritores Potiguares).

- Esta carta que mostramos, em que ele fala de remessa de livros (para a BIBLIOTECA PÚBLICA que fundamos em CARNAÚBA), é um exemplo da minha afirmativa.

- O Poeta, Jornalista e Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO era um grande admirador do ex-Governador ALUISIO ALVES, de quem se dizia amigo. E logiava o Governador ALUISIO ALVES (anos '60), porque dizia ser o mesmo, amigo da CULTURA e das CRIANÇAS (v. carta, de primeiro de março de 1961).

CLUBE DE POESIA DO NATAL

FUNDADO EM 3/15/1959
AVENIDA CAMPOS SALES, 841
NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 29 de março de 1966

Minha querida prima Donatila:

Escrevo-lhe hoje, na impressão de que esta chegará às suas mãos no seu regresso da terra da civilização e da cultura.

Recebi os seus cartões postais escritos de Miami, no que tive imensa satisfação, por suas notícias alvissareiras.

Na oportunidade, estou remetendo-lhe diversos exemplares dos livros que foram editados pela Fundação José Augusto, com o patrocínio do Governador Aluisio Alves, no seu programa cultural.

Estão faltando alguns, inclusive a "História da República no Rio Grande do Norte" e "Nosso Amigo Castriçiano", de Cascoado e "Roseira Brava", de Palaira Wanderley, porque como a distribuição foi gratuita, não chegou para todos. Tenho promessa, no entanto, de outros exemplares, quando as editoras mandarem os restantes das edições.

Talvez você não saiba que Polycarpo Feitosa foi o nome literário do dr. Antônio José de Melo e Souza, grande romancista, ex-Governador do Estado, já falecido, que se nomeou tabelião, mediante concurso.

Os que têm dedicatórias dos autores é porque estes são vivos e eu pedi-lhes para fazê-las. O livro do dr. Edgard Barbosa foi editado pela Universidade do Rio G. do Norte, em suas próprias oficinas e também distribuído gratuitamente.

O "Sem Sal...", de João Estevão, foi feito pelo amigo João Carlos de Vasconcelos, em sua tipografia, que fica bem perto da minha casa e em que colaborei na busca de jornais e revistas em que em vida do poeta foram publicados muitos dos seus poemas, sempre com os pseudônimos de que usava, por muita modéstia. Também desenhei o título e mandei fazer o clichê, porque fui muito amigo de João Estevão, que, tendo sido ótimo tipógrafo, fazia seus versos, muitas vezes, no componedor. Vi-o, por várias vezes, fazendo sortes de São João, para a revista "Milho Verde", no seu componedor. A revista era quase toda feita por ele, tanto que com sua morte, a revista desapareceu.

Mas, a conversa está se prolongando muito. Vamos ficar por aqui, aguardando suas notícias das andanças.

Disponha, como sempre, do primo muito amigo —

Antidio

CAPÍTULO IX - O - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

-Mostramos outra carta do Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO, em que ele fala de MÚSICA, ARTE e de LITERATURA. Nesta mensagem, ele volta a falar do Musicista e Escritor GUMERCINDO SARAIVA (grande admirador da Música de TONHECA DANTAS. Menciona, também, o Poeta-Desembargador SILVINO BEZERRA NETO, que traçou o perfil musical do autor de ROYAL CINEMA e dos músicos carnaubenses do seu tempo, no INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE. O Desembargador SILVINO BEZERRA NETO exaltou outras personalidades carnaubenses.

-O Poeta SILVINO BEZERRA NETO, o 2º Bispo de CAICÓ (RN), Dom JOSÉ ADELINO DANTAS e o Poeta ANTÍDIO DE AZEVEDO foram protótipos do CIVISMO. E mais, dedicaram as suas vidas à MEMÓRIA SERIDOENSE.

Natal, 9 de agosto de 1965

Minha querida Donatila:

(pela)

Saúde e grandes vóçimundos das letras.

Acabo de receber sua missiva de 5 deste e, inteirado do seu conteúdo, respondo-a.

As suas encomendas de livros em nada me aborrecem. Ao contrário, dão-me prazer, como em tudo quanto lhe possa ser útil.

Como não poderia deixar de ser, mandei o "Panorama", bem como a revista do Instituto e a minha plaqueta, para o Pastos. Aliás, recebi carta dele ante-ontem, agradecendo-me as ofertas e, ao mesmo tempo, comunicando-me a perda de sua velha e querida mãe, falecida no dia 29 do referido mês, com 95 anos.

Faz muito bem você propagando os valores do nosso Estado e, ao mesmo tempo, recebendo a gratidão e a consagração dos seus amigos, como a do belo acróstico do poeta gaúcho Cyro Lavra Pinto.

O título de "poetisa dos candangos" não é nada pejorativo para você, mas, pelo contrário, lhe consagra, como aconteceu com Gonçalves Dias e Castro Alves, cognominados de "poeta dos timbirão" e "poeta dos escravos", respectivamente, como muito bem você se manifesta, pois, demonstraram eles grandes sentimentos patrióticos, pelo que se firmaram no conceito público e na gratidão do povo brasileiro. O próprio Jubelino se dizia candango, sem que em nada se diminuísse.

No sábado, 7 deste mês, tivemos aqui, no Instituto Histórico, uma sessão solene, comemorativa do 95º aniversário do nascimento de Tonheca Dantas. A banda de música da Polícia Militar executou diversas das melhores composições do homenageado, inclusive "Royal Cinema". Falaram o escritor e musicista Gumercindo Saraiva e o desembargador Silvino Bezerra, tendo este citado, além dos nomes de diversas figuras de destaque descendentes dos Dantas de Carnaúba, o da poetisa Donatila Dantas. Foi uma festa bonita. Estiveram presentes diversos parentes de Tonheca, inclusive uma filha, que foi convidada a tomar acento na mesa e duas netas, aliás, bem engraçadas.

Fico às suas ordens, para outras quaisquer encomendas, se porventura não chegar por aí o "Panorama".

Sem mais, por hoje, queira abraçar e dispor, como sempre, do primo muito amigo —

Antônio

CAPÍTULO IX - P - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

- ALGUNS DEPOIMENTOS SOBRE O BELETRISTA ANTÍDIO DE AZEVEDO -

-O próprio ANTÍDIO previu a sua morte dois meses antes do acontecimento que enlutou as letras potiguares e brasileiras. Em carta que me escrevera, em 30 de agosto de 1975, ele disse-me o seguinte:

..." Não estou bem de saúde. Estou um pouco anêmico, sem disposição para me alimentar, portanto, definhando. Sem dúvida, é o peso dos 88 anos e a descambada para o fim."

-O Poeta ANTÍDIO DE AZEVEDO foi sempre amigo do SERIDÓ e de CARNAÚBA DOS DANTAS e dos seus parentes de lá. A última carta que me escreveu foi em PRIMEIRO de setembro de 1975. Sabem para que? Para falar do Músico Carnaubense FELINTO LÚCIO DANTAS, irmão do Maestro PEDRO LÚCIO DANTAS que, durante mais de duas décadas, foi o Regente das FESTAS CÍVICAS e dos BAILES, realizados no GRUPO ESCOLAR CAETANO DANTAS.

-Eis as últimas palavras do nosso homenageado neste Capítulo:

"Prezada Donatilla, saúde, paz e felicidades. Estou mandando-lhe o exemplar de "O POTY, Órgão dos Diários Associados, em que encontrará uma Reportagem do nosso velho e glorioso parente FELINTO LÚCIO DANTAS. A Reportagem é do nosso também parente, rapaz de valor, DERMI DE AZEVEDO, residente em CURRAIS NOVOS (RN), onde é Correspondente dos Diários Associados." ... / ANTÍDIO se referia ao Compositor Carnaubense conhecido no Brasil inteiro, pelo seu valor musical, e que fora descoberto pelo Poeta Dom JOSÉ ADELINO DANTAS (Músico de la. Categoria) que divulgou FELINTO LÚCIO DANTAS (1898-1986), pelo MOBIL, pela TV-GLOBO e pelo VATICANO.

-No dia 8 de julho de 1982, tive a honra de viajar em companhia do Maestro FELINTO, no percurso de 240 quilômetros, de CARNAÚBA a NATAL, no carro da Nossa Prefeitura e que foi dirigido pelo próprio Prefeito (O PREFEITO DA EDUCAÇÃO, DA SAÚDE E DA POESIA), VALDEMAR CÂNDIDO DE MEDEIROS, meu parente e casado com a minha sobrinha MARIA DESIDÉRIA DE MEDEIROS, la. BIBLIOTECÁRIA DE CARNAÚBA DOS DANTAS (RN).

-Digno de registro, é, também, o DEPOIMENTO DO JURISCONSULTO, Escritor e Historiador Dr. ENELIO LIMA PETROVICH, Membro da ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS, do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO e Presidente do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE, cuja carta se mostra na página seguinte, com a fotografia que tirei do Jovem Amigo, em companhia da sua virtuosa esposa, Dona MIRIAM, na CAPELA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO, em NATAL, no dia TRÊS de julho de 1982, por ocasião do casamento de DALIANA—filha da minha diletta amiga, Promotora (A MAIS JOVEM DO BRASIL), Jornalista ANA MARIA CASCUDO BARRETO—neta do Professor-Emérito LUIS DA CÂMARA CASCUDO, que tem muito a ver com CARNAÚBA porque foi DOADOR DA NOSSA CASA DE CULTURA e DIVULGADOR DO VALE MONTANHOSO DA RAJADA.

-Espero que o povo carnaubense avalie e valorize todas essas pessoas que trabalharam pelo engrandecimento cultural da nossa gente e não se esqueça de ANTÍDIO DE AZEVEDO que, nos anos 40, 50, 60 e 70 trabalhou, com denodo, pela VALORIZAÇÃO DA GLEBA SERIDOCENSE e exaltou a Natureza Bela e Exuberante do Nosso Bem-Amado SERIDÓ.

BRASÍLIA, em 11 de setembro de 1986, nesta data o Presidente JOSÉ SARNEY teve o privilégio de ter sido o 5º Presidente da República do BRASIL a falar no CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. Os seus antecedentes, na FALA HISTÓRICA, foram EPITÁCIO PESSOA, EURICO DU-TRA, JUSCELINO KUBITSCHKE e JOÃO COULART.

CAPÍTULO IX - Q - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDO.

-O Poeta ANTÍDIO DE AZEVEDO sempre foi um fiel admirador do Jovem Dr. ENÉLIO LIMA PETROVICH, desde quando o nosso amigo Jurisconsulto era Estudante de Direito.

-Pela carta que mostramos , nesta página, notamos que a admiração de ANTÍDIO pelo Jovem PARTIDÁRIO DA CULTURA era recíproca. Dr. ENÉLIO é um cultor da memória do PRINCIPE DOS POETAS SERIDOENSES, Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO.



-Na foto ao lado, vemos a simpática e serena figura do HO MEM BRILHANTE, Dr. ENÉLIO LIMA PETROVICH, que se vem distinguindo NOS MEIOS ADVOCATÍCIOS E CULTURAI DO BRASIL. Vemos, ainda, Dona MIRIAM, esposa do Dr. ENÉLIO.



Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte

— A mais Antiga Instituição Cultural do Estado —

Rua da Conceição, 622 - NATAL

PRESIDÊNCIA

Natal, 6 de fevereiro de 1976.

Caríssima poetisa Donatila Dantas:

Então se foi o nosso querido Antídio Azevedo! Como falava em seu nome, com carinho e // respeito. Mas é assim a vida. Frágil e fugaz, sobretudo.

Recebi o Hino Oficial do município de Carnaúba dos Dantas - RN. Formidável.

Gostei muito de sua homenagem ao Antídio!

Realmente:

"O poeta não morreu,
seu talento é presença,
foi um voto que se entendeu
deixando saudade imensa!"

Com os melhores abraços,

CAPÍTULO IX - S - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

- Como me faz falta a presença da correspondência do meu parente e amigo ANTÍDIO DE AZEVEDO :

Quando morre um grande amigo,
lá se vai um pouco de mim;
meu corpo corre o perigo
de cair do TRAMPOLIM !

DONATILLA DANTAS

-O Acadêmico ANTÍDIO DE AZEVEDO foi um semeador de idéias, de sabedoria, de AMOR À PÁTRIA, DE ZELO À LITERATURA, DE SOLIDARIEDADE, DE PROTEÇÃO À MEMÓRIA POTIGUAR! Ele foi, sobretudo, UM CULTOR DA NATUREZA, e, ainda, SENSÍVEL À BONDADE !

Para que orgulho e ufanía,
se a vida não vai durar,
só vai ficar a alegria
e O AMOR QUE VOCÊ PLANTAR !

DONATILLA DANTAS

Quem gosta da NATUREZA,
por certo, acredita em DEUS,
abranda a sua tristeza
na espera do último ADEUS !

DONATILLA DANTAS

Quem for um bom ALTRUISTA,
e SENSÍVEL À BONDADE,
tem voltada a sua vista
para longe da vaidade !

DONATILLA DANTAS

-Ó DEUS, como sinto saudades de ANTÍDIO DE AZEVEDO, de Dom JOSÉ ADELINO DANTAS, DE JOSÉ AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS, do Poeta-Desembargador SILVINO BEZERRA NETO, do HISTORIADOR SEBASTIÃO DE AZEVEDO BASTOS e do Professor-Emérito, Folclorista LUÍS DA CÂMARA CASCUDO ! Eles foram os MAIORES CULTORES DAS LETRAS, DA MEMÓRIA POTIGUAR, DA MEMÓRIA SERIDÓENSE, DA MEMÓRIA BRASILEIRA da NOSSA ERA.

Quando chega esta SAUDADE
não sei, mesmo, o que fazer,
resta-me a suavidade
DA LÁGRIMA DO MEU SOPRER !

DONATILLA DANTAS

-Os MEMORIALISTAS POTIGUARES, aqui citados, foram para o Céu, mas resta UMA ESPERANÇA. Estou falando de OLAVO DE MEDEIROS FILHO, autor do livro "VELHAS FAMÍLIAS DO SERIDÓ" - BRASÍLIA - 1981, que, por certo, será um fiel seguidor dos inesquecíveis potiguares acima registrados.

- A seguir, trabalharemos no CAPÍTULO X - O HINO A CARNAÚBA DOS DANTAS E O PREFEITO PAULO MEDEIROS.

BRASÍLIA, em 23 de setembro de 1986, data em que o Poeta, Acadêmico e Presidente JOSÉ SARNEY lançou a 2ª. ETAPA DO PROGRAMA DE IBERICAÇÃO, QUE FOI NO SUL DO PAÍS.

CAPÍTULO IX - R - ANTÍDIO DE AZEVEDO, NO CÉU, ESTÁ FALANDO DE CARNAÚBA DOS DANTAS E DO PROGRESSO DO SERIDÓ.

A MORTE, a todos, nivela;
quando a CERTEZA chegar
e for acendida a vela,
o MAIOR será vulgar !

DONATILLA DANTAS

- O Poeta ANTÍDIO DE AZEVEDO era um homem sensível e não dava valor às cousas terrenas.

Ele sabia que a gloria,
o poder, as honras, a
notoriedade, tudo isso
tem a efemeridade de uma
flor e que, finalmente,
a MORTE (a certeza da
vida) é a niveladora;
igual a todos os viventes.
Sabia, ainda, que
O BEM, O AMOR AO PRÓXIMO,
O APERFEIÇOAMENTO INTELLECTUAL
E AS COUSAS DO ESPIRITO, ficam.

- Nos livros de versos de ANTÍDIO encontramos AMOR À PÁTRIA e FÉ NO FUTURO DO SERIDÓ, terra do seu nascimento, conseqüentemente, FÉ NO FUTURO DO BRASIL, porque o SERIDÓ é um pedacinho da NOSSA PÁTRIA.

- Do ponto de vista poético, encontramos, nos versos do Acadêmico e Jornalista ANTÍDIO DE

AZEVEDO, a sonoridade de um piano forte e bem harmonizado, a melodia do canto vibrante e suave de um Rouxinol, com ritmo poético e mensagens folclóricas, onde ele nos mostra belas paisagens da REGIÃO SERIDENSE. A meu ver, ler ANTÍDIO DE AZEVEDO é fazer higiene mental, é criar animo patriótico, é se ilustrar intelectualmente.

" A PÁTRIA mais perfeita será a mais local, pelo amor à Gleba, e a mais universal, pelo amor ao Mundo." GUERRA JUNQUEIRO

- A bondade de ANTÍDIO era notória, nos meios intelectuais potiguares e brasileiros. Ele gostava de proteger os Poetas, Jornalistas e Escritores, seus contemporâneos. E, pelo NATAL, costumava presentear os seus parentes e amigos com um poema de sua autoria. A PRECE DE NATAL, de ANTÍDIO DE AZEVEDO, em 1967, foi para esta carnaubense, conforme lemos nesta página.

BRASÍLIA, em 16 de setembro de 1986, data da aprovação da RESOLUÇÃO nº 13.092, do TSE, que DISPÕE SOBRE A EMISSÃO DOS TÍTULOS ELEITORAIS, MEDIANTE PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS, E SUA ENTREGA AO ELEITORADO, da qual foi Relator o Presidente do TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, Ministro JOSÉ NERI DA SILVEIRA.

Donatilla Dantas

MINHA PRECE DE NATAL

(Para Donatila Dantas)

Que Deus Onipotente, lá de cima,
Donde tudo vê sôbre o velho mundo,
Lhe mande, num sorriso, ameno clima!

Que os sinos de Natal, num som de prece,
Repiquem, com alegria, a noite inteira,
Trazendo-lhe dos Céus fecunda messe!

Que a Virgem Santa lhe coloque aos trilhos,
Na senda augusta do supremo bem,
Em que cada um deseja ver seus filhos!

Que vencendo impecílios e os arcanos,
Por um caminho de perfume e flôres,
Deus lhe dê Boas Festas e Bons Anos!

Antídio de Azevedo
Natal - dezembro - 1967